

**Memória da 10ª Reunião de do Subcomitê Temático de Infraestrutura do Comitê Técnico Integrado para o Desenvolvimento do Mercado de Combustíveis, demais Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (CT-CB)**

**Data:** 06/11/2018 **Hora:** 14:30  
**Local:** Videoconferência, MME (Sala 952), ANP (Sala 10.1)  
**Participantes:** Ministério de Minas e Energia (MME)  
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)  
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)  
Convidados (listas de presença anexas)

**Pauta:**

- 1) Elaboração de plano de ação 2019 para a indução de investimentos na infraestrutura dutoviária brasileira.
- 2) Outros assuntos.

## 1. ASSUNTOS TRATADOS

A reunião foi iniciada com a leitura da pauta. Em seguida, iniciou-se a discussão sobre os itens do texto para discussão elaborado a partir das contribuições recebidas dos participantes (ref. 8ª reunião do SCT de Infraestrutura, de 11/10/2018), com o objetivo de elaborar um plano de ação para o desenvolvimento da infraestrutura dutoviária no País, registrando-se as seguintes proposições:

- **Item 1:** Propor políticas públicas de longo prazo, indicando com clareza se o Brasil vai priorizar a autossuficiência em derivados de petróleo ou a importação destes produtos, ou, ainda, objetivamente, como se daria uma "mistura" entre as duas opções para cada produto, pois esta decisão terá grande impacto em como viabilizar a ampliação das refinarias e da infraestrutura logística e, portanto, na atração de investimentos para o setor.

Proposta: Retirar o item.

Justificativa: A necessidade de investimentos na infraestrutura dutoviária não depende da definição de diretrizes pela autossuficiência de derivados de petróleo e/ou para o nível de dependência externa do País. Haverá a necessidade de movimentação de petróleo e derivados nas duas situações. Por outro lado, a definição de uma política que prioriza a autossuficiência de derivados estimula investimentos em refino. Dessa forma, propôs-se retirar este item.

- **Item 2:** Discutir medidas para reduzir o papel (dominante) da Petrobras no refino e transporte, permitindo a maior diversificação de agentes atuantes nestes setores no país e o estabelecimento de um mercado mais maduro. Neste sentido, a ampliação da transparência na formação dos preços praticados pela Petrobras, para todos os derivados, é importante, pois a falta de transparência na formação do preço representa uma barreira a entrada nos setores do *midstream*, em especial para a importação.

Proposta: Transformar o item numa proposta da iniciativa Combustível Brasil.

Justificativa: Este item foi dividido em duas partes para fins de análise.

Quanto ao primeiro período do item, o tema diversificação de agentes no refino está em discussão na P-02 da iniciativa Combustível Brasil (analisar e propor mecanismos para incentivar investimentos em refino no País), podendo ser desconsiderado neste fórum. O tema dutos foi desenvolvido a partir da P-05 (mapear as áreas de infraestrutura de movimentação de combustíveis, biocombustíveis e demais derivados de petróleo prioritárias para a realização de investimentos privados). Dessa forma, dada a relevância do assunto, propôs-se criar uma nova proposta no âmbito da iniciativa Combustível Brasil voltada para dutos, onde será alocado o plano de ação em elaboração.

Quanto ao segundo período, no que se refere à questão dos preços, destaca-se que a Lei do Petróleo (Lei nº 9.478/1997), marco legal da indústria do petróleo brasileira, preconiza os preços livres no mercado. Além disso, no último dia 03/10/2018, a ANP realizou uma Consulta e Audiência Pública para receber contribuições sobre a minuta de resolução que trata da transparência de preços. Considerando que esse assunto faz parte da agenda regulatória da ANP, propôs-se retirá-lo deste item, cumprindo-se destacar que liberdade e transparência de preços são condições indispensáveis para o estabelecimento de um ambiente competitivo perene, necessário ao estímulo de empreendimentos de longo prazo, como o caso dos investimentos em dutos.

Resultado: Propor medidas para incentivar os investimentos em dutos no País (a ser oferecido como nova proposta no âmbito da iniciativa Combustível Brasil).

- **Item 3:** Promover o alinhamento das políticas para biocombustíveis e combustíveis fósseis para a atração de investimentos, trazendo transparência e solidez para o mercado. Caso o consumo de biocombustíveis seja, de fato, estimulado como previsto no RenovaBio, em detrimento do consumo da gasolina e do diesel, será necessário ampliar e diversificar a logística de escoamento de biocombustíveis a partir das áreas produtoras. Além disso, a quantidade necessária de capacidade em refinarias e dutos para petróleo e de derivados poderá sofrer revisão, e talvez não precise do mesmo "tamanho" de estímulo.

Proposta: Retirar o item (incorporar no item 5).

Justificativa: O RenovaBio, é uma política de Estado (Política Nacional de Biocombustíveis), instituída pela Lei nº 13.576/2017, com objetivos definidos para promover o uso de biocombustíveis. Sendo assim, propôs-se retirar este item, observando a importância de adotar as premissas do Programa nos estudos para dutos de combustíveis líquidos, considerando derivados de petróleo e biocombustíveis, incluindo etanol e biodiesel. Incorporar no item 5.

- **Item 4:** Considerando que o maior problema do país com relação à sua eficiência logística não parece ser a quantidade de dutos, mas sim na pouca interconexão entre modais, não seria eficiente para o país pensar nos dutos isoladamente. Assim, as ações devem considerar os investimentos em ferrovias e hidrovias/cabotagem conjunta e comparativamente com novas dutovias (ou ampliação de dutos). Não seria desejável estudar ampliações em oleodutos desconsiderando outras alternativas. Ademais, é importante a participação da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), que possui

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**  
**Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**

dados de outros modais e entende das questões inerentes às comparações e integrações entre modais.

Proposta: Retirar o item (incorporar no item 5).

Justificativa: Sugere-se que o plano estratégico de dutos considere as premissas da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), verificando indicativos de pontos favoráveis à expansão ou construção de dutos, considerando os volumes e distâncias envolvidas; ou ainda, definindo os fluxos de cargas e seus modais, identificando quais são pertinentes à aplicação de duto (critérios de volume e distância). Considerar também as obras em andamento segundo o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Incorporar no item 5.

- **Item 5:** Preparar e validar um Plano Estratégico para dutos de líquidos, considerando derivados e biocombustíveis. O Plano Estratégico para o setor deveria partir de estudos técnicos como o Plano Indicativo para o sistema dutoviário em preparação pela EPE, agregando estudos complementares do mercado a seus resultados.

Proposta: Alterar o item. Incorporar os itens 3 e 4.

Justificativa: A necessidade de investimentos na infraestrutura dutoviária não depende da definição de diretrizes pela autossuficiência de derivados de petróleo e/ou para o nível de dependência externa do País. Haverá a necessidade de movimentação de petróleo e derivados nas duas situações. Por outro lado, a definição de uma política que prioriza a autossuficiência de derivados estimula investimentos em refino. Dessa forma, propôs-se retirar este item.

Resultado: Elaborar um Plano Estratégico para dutos de combustíveis líquidos, incluindo derivados de petróleo e biocombustíveis. O Plano Estratégico será construído a partir de diversos estudos técnicos do mercado e governamentais, considerando as premissas das Políticas, Planos e Programas de Governo vigentes, como o RenovaBio e o PPI. Ademais, os estudos da EPL também serão considerados, verificando indicativos de pontos favoráveis à ampliação ou construção de dutos, considerando os volumes e distâncias envolvidas; ou ainda, definindo os fluxos de cargas e seus modais, identificando quais são pertinentes à aplicação de duto (critérios de volume e distância).

- **Item 6:** Estabelecer um modelo alternativo de investimento em infraestrutura dutoviária com oferta de trechos, simplificada:
  - a) Identificar rotas dutoviárias de interesse para duplicação ou implantação (novas rotas).
  - b) Apresentar estudo técnico-econômico apresentando ao mercado a necessidade de investimento e sua viabilidade a partir de premissas claras.
  - c) Estabelecer o modelo de operação do ativo (autorização, concessão, construção/concessão).
  - d) Estabelecer modelo de financiamento específico para construção das rotas dutoviárias de interesse, considerando parcerias com a iniciativa privada.
  - e) Promover chamada pública e leilão do ativo a potenciais interessados.

Proposta: Alterar o item.

Justificativa: Os subitens “c”, “d” e “e” serão agregados porque entendeu-se que fazem parte do detalhamento da definição do modelo de operação e financiamento do investimento.

Resultado: Estabelecer um modelo de investimento em infraestrutura dutoviária com oferta de trechos, simplificadamente:

- a) Identificar rotas dutoviárias de interesse para ampliação ou construção (novas rotas).
  - b) Apresentar estudo técnico-econômico apresentando ao mercado a necessidade de investimento e sua viabilidade a partir de premissas claras.
  - c) Estudar formas de viabilizar a construção de dutos quanto ao modelo de operação e financiamento.
- **Item 7:** Promover melhorias regulatórias através da ANP:
    - a) Calcular a capacidade ociosa dos dutos.
    - b) Definir critérios para distribuição de capacidade ociosa.

Proposta: Alterar o item.

Justificativa: A ANP regulamenta, por meio da Resolução nº 35/2012, o uso, por terceiros interessados, de dutos de transporte destinados à movimentação de petróleo, seus derivados e biocombustíveis, existentes ou a serem construídos. Ademais, a Agência fornece a relação de dutos existentes, incluindo a capacidade ociosa. Dessa forma, propôs-se retirar este item quanto ao cálculo da capacidade ociosa e os critérios de sua distribuição. No entanto, o item será mantido quanto à necessidade de promover melhorias através da ANP, a partir de realização de reuniões do SCT de Infraestrutura com os agentes do mercado, com o objetivo de mapear as prioridades do setor para a infraestrutura dutoviária.

Resultado: Promover melhorias regulatórias através da ANP.

A reunião foi encerrada. Os itens 8 até 15 serão analisados na próxima reunião.

## **2. DELIBERAÇÕES**

- 1) O MME enviará a memória da reunião para os participantes até o dia 09/11/2018.
- 2) Os participantes enviarão para o MME suas contribuições sobre as propostas para os itens 8 a 15 do texto para discussão até o dia 20/11/2018.
- 3) A próxima reunião será agendada para o dia 23/11/2018, de 9h às 12h.

## **3. ANEXOS**

Listas de presença.

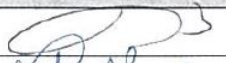
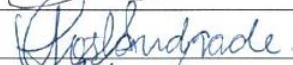
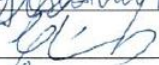




**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**  
**Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS**  
**DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE PETRÓLEO**

**Combustível Brasil - SCT Infraestrutura - Dutos**

**Data e Horário:** 06 de novembro de 2018, 14h30 às 16h30

**Local:** Sala 952 - MME

Nome	Instituição	E-mail	Telefone	Rubrica
LUIZ THEODORO	PETROBRAS	LUIZ.THEODORO@PETROBRAS.COM.BR	<del>3429</del> 7289	
ALINE COSTA DE ANDRADE	PETROBRAS	alineandrade@petrobras.com.br	3429-7153	
CLAUDIO A. ISHIHARA	MNR/STG	claudio.ishihara@mnr.gov.br	2032-5848	
LUCIANO DO REGO SILVA	SEPLAN/MP	luciano.silva@planejamento.gov.br	2020-5120	
EDIE ANDRESTO JR	SPG/MMS	edie.junior@mm.gov.br	2052-5492	
GIOVANNI C. PAIVA	TRANSPETAS	gc.paiva@petrobras.com.br	2132117803	
PEDRO PENA	SPPi	pedro.pena@presidencia.gov.br	61-34116481	

**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis**  
**Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**



Av. Rio Branco, 1-11º andar  
 Telefone: (21) 3512-3382  
 20090-003 – Rio de Janeiro - RJ

**LISTA DE PRESENÇA**  
**Videoconferência com MME do SCT Infraestrutura (Combustível Brasil)**  
**Data: 06 de novembro de 2018**  
**Local de realização: Sala 10.1**

Nome	Empresa	Telefone	E-mail	Rubrica
Alberto Guimarães	IBP	9080181712	alberto.guimaraes@ibp.org.br	
PATRICIA F. B. STELLING	EPE	35123358	patricia.stelling@epe.gov.br	
CARLOS EDUARDO R. M. LIMA	EPE	986382992	carlos.lima@epe.gov.br	
CARLOS A. GRATTI	PETROBRAS	(21) 21668373	gratti@petrobras.com.br	
DANIELLA DALCA MAESTRI	PETROBRAS	21 21666291	DMAESTRI@PETROBRAS.COM.BR	
Fabricao Jannuzzi	Leggio	21 99452-2072	fabricao.jannuzzi@leggio.com.br	
Sergio Abreimant Guerberstein		(21) 997658526	sergio.abreimant@gmail.com	
Marcilino Guedes Gomes	IBP	21-992516119	marcilino@petrobras.com.br	
DANNY ARONSON	IBP	21 998041306	DANNY.ARONSON@PETROBRAS.COM.BR	
MARCIO MANTHES	TRANSPETRO	998583726	mmanthaes@petrobras.com.br	
Paulo Cellular	CTDUT	998110433	cellular@ctdot.org.br	
HELIO BISAGGIO	ANP/SIM	2128603	hlobisaggio@anp.gov.br	
CARLA P. IMBRAISI	IBP	21 993841958	carla.imbraisi@ibp.org.br	
ALESSANDRA MOURA	ANP/ SIM	21 21128626	amoura@anp.gov.br	